

MOVIMENTO PAROQUIAL
MOVIMENTO DIOCESANO
MOVIMENTO SACERDOTAL
MOVIMENTO DOS RELIGIOSOS E DAS RELIGIOSAS

MOVIMENTO PAROQUIAL

Na sociedade da mobilidade e do digital, não se pode negar que, em muitas partes do mundo, a centralidade da paróquia esteja diminuindo. Contudo, nos últimos anos cresceu a consciência do seu valor, «a própria Igreja que vive no meio das casas de seus filhos e de suas filhas». Sim, porque «não é principalmente uma estrutura, um território, uma construção; mais do que isso, é a **“família de Deus”**» (João Paulo II, *Christifideles Laici*, 26).

Este é também o desafio do **Movimento Paroquial**, expressão do Movimento dos Focolares na Igreja local.

Estamos nos anos 1960. Numerosos sacerdotes párocos, ao entrar em contato com o Movimento dos Focolares, constatam que a espiritualidade comunitária que o caracteriza tem uma incidência em suas vidas, nas atividades pastorais e em suas comunidades paroquiais. Muitos deles participam da audiência do dia 13 de julho de 1966, na qual Paulo VI os encoraja a levar o espírito da unidade às suas Igrejas locais. Em resposta a este desejo do Papa, Chiara Lubich funda o Movimento Paroquial.

Os membros dos Focolares que atuam a serviço da paróquia são convidados a animá-la, juntamente com as outras realidades presentes, integrando-se “com ardor na pastoral orgânica da Igreja particular” (Papa Francisco, *Evangelli Gaudium*, 29)

Trabalhando juntos é valorizada a contribuição de associações e movimentos, segundo o carisma de cada um a serviço do bem de todos. Cresce a abertura ao diálogo que tende a suscitar relações de comunhão fraterna entre todos e a sustentar iniciativas dirigidas ao diálogo com membros das diversas Igrejas ou comunidades eclesiais, com fieis de outras religiões e com pessoas de convicções não religiosas presentes no território.

O Movimento Paroquial está mais desenvolvido em numerosos países da Europa e da América Latina, mas está presente também na América do Norte, em várias nações da Ásia e da África.

Contatos:**Secretaria Central do Movimento Paroquial**

Via XXIV Maggio, 106/3

00046 Grottaferrata – Roma

E-mail: movparrdioc@focolare.org

Tel: +39-06-94541970

MOVIMENTO DIOCESANO

Levar o carisma da unidade dentro das dioceses. Em poucas palavras poderia ser definido assim o objetivo do **Movimento diocesano**.

Este é composto por pessoas pertencentes à Obra de Maria, que contribuem para a renovação da vida e das estruturas da diocese, promovendo e alimentando uma unidade sempre mais profunda dos fiéis ao redor do bispo, suscitando relacionamentos de comunhão fraterna entre todos e promovendo o diálogo entre as diversas realidades existentes na diocese.

Um movimento nascido da vida, como todas as outras expressões do mais amplo Movimento dos Focolares. **O Movimento diocesano teve início em Ascoli (Itália), em 1973**, com os acampamentos juvenis animados por um sacerdote focolarino, então encarregado pela pastoral juvenil da diocese.

Os comentários positivos sobre os dias vividos numa atmosfera de grande alegria, chegaram até o então **bispo de Ascoli, d. Morgante**, que encorajou o prosseguimento da atividade, tocado pela vida que encontrou. A experiência se repetiu **na diocese de Teramo, em abril de 1976**, onde o primeiro acampamento teve também a aprovação do bispo local, d. Conigli.

A atividade mais importante do Movimento diocesano é a formação de pessoas que vivam e saibam transmitir a espiritualidade de comunhão às comunidades paroquiais e diocesanas, mirando a realização da Igreja-comunhão, da qual fala o Concílio Vaticano II e os recentes documentos eclesiais. Para isso são promovidos encontros de formação, reuniões mensais, acampamentos de verão, congressos.

Nos anos sucessivos difundiu-se em outras quatro dioceses italianas. Atualmente o Movimento diocesano existe em seis dioceses italianas: Ascoli, Teramo, Fermo, Macerata e Pesaro.

Contatos:

Secretaria Central do Movimento Paroquial e do Movimento Diocesano

Via XXIV Maggio, 106/3

00046 Grottaferrata – Roma

Email: movparrdioc@focolare.org

Tel. 0039/06/94541970

MOVIMIENTO SACERDOTAL

El Movimiento sacerdotal es una rama de gran alcance del Movimiento de los Focolares, que participa de la naturaleza, el espíritu y los fines del mismo. Su objetivo es difundir en el sacerdocio diocesano, en los seminarios y en los diversos ámbitos eclesiales el espíritu de comunión, para contribuir a renovarlos a la luz del Testamento de Jesús: **“Que todos sean uno”** (Jn 17, 21). Forman parte del Movimiento sacerdotal no sólo los sacerdotes diocesanos, diáconos permanentes y seminaristas católicos sino también ministros de otras Iglesias cristianas y Comunidades eclesiales, según las modalidades propias de cada uno.

Haciendo propia la **espiritualidad de la unidad**, los sacerdotes redescubren la importancia de ser ante todo cristianos auténticos. Y toman conciencia de la palabra de Jesús: *“De esto reconocerán que son mis discípulos, si se aman los unos a los otros”* testimonio que precede cualquier actividad ministerial.

El **estilo de vida evangélico** que ha surgido, ha encontrado una confirmación importante en los textos que el decreto *“Presbyterorum ordinis”* del Concilio Vaticano II propuso a todos los sacerdotes, y que el Magisterio post-conciliar subraya.

En efecto, poniendo en como base la caridad recíproca, se vuelve espontáneo poner en común los bienes materiales y dones espirituales; dar testimonio de unidad y caridad pastoral; vivir con alegría los consejos evangélicos de castidad, pobreza y obediencia; cuidar de sí mismo como también de los hermanos; hacer que los espacios de la casa y de la parroquia sean lugares de armonía y comunión con todos; llevar adelante con empeño la propia formación permanente para ser hombres de diálogo; vivir como miembros de un sólo cuerpo a través de una intensa comunicación con los hermanos y con todo el pueblo de Dios.

Atentos a las exigencias más urgentes de la Iglesia en los diversos campos pastorales o “mundos eclesiales”, el Movimiento sacerdotal organiza **encuentros y cursos** internacionales y regionales, que ofrecen la contribución del carisma y la experiencia del Movimiento de los Focolares en los distintos ámbitos de la pastoral como la evangelización, la catequesis, la formación, etcétera. Estos congresos, constituyen verdaderas escuelas de vida, dando la oportunidad de conocer también experiencias significativas de los sectores laicales del Movimiento en el campo de la juventud, de la familia, de la economía, de la salud, etcétera.

Entre las **actividades de mayor compromiso** durante los últimos años señalamos:

- **la colaboración con otros Movimientos y Comunidades** y con los encargados diocesanos del clero para la renovación de la vida de los sacerdotes y de la pastoral;
- **la predicación de ejercicios espirituales** para sacerdotes, diáconos y seminaristas, inspirados en la espiritualidad de comunión;
- **Congresos internacionales:**

– 2006: “Iglesia hoy” con la presencia de un millar de sacerdotes y seminaristas,

– 2009: “Existe una vía” con 500 seminaristas en enero de 2009,

- 2010, "Sacerdotes hoy", en la conclusión del Año Sacerdotal, en el Aula Pablo VI del Vaticano con la participación de 4.000 sacerdotes. Con el patrocinio de la Congregación para el Clero y organizado junto al Movimiento de Schoenstatt, en colaboración con la Renovación Carismática Católica Internacional y otras realidades eclesiales.

- **Curso anual para educadores en los seminarios**, durante el mes de julio, que se inspira en una formación según el paradigma de comunión.
- **Varias publicaciones**, como "365 Pensamientos para la vida de los sacerdotes" (Città Nuova, Roma 2009) libro publicado durante el Año Sacerdotal, traducido en 17 idiomas; "Sacerdotes en un mundo que cambia" (a cargo de P. Coda y B. Leahy, Città Nuova, Roma 2010), fruto de un Seminario internacional de estudio.

Contacto:

movimento.sacerdotale@focolare.org

MOVIMENTO DOS RELIGIOSOS E DAS RELIGIOSAS

«De vez em quando – escreveu Chiara Lubich – através de uma pessoa, de um livro ou de um escrito, Deus nos faz encontrar um santo. Aos poucos parece que os santos se aproximaram da nossa Obra para encorajá-la, iluminá-la, ajudá-la». E ainda: «Se por um lado, somos conscientes que o carisma do nosso Movimento é útil a toda a Igreja, por outro estamos também convencidos que todos os carismas da Igreja são úteis a nós, filhos da Igreja. É característico da nossa espiritualidade aprender dos santos, tornar-nos seus filhos, para participar de seus carismas».

É um relacionamento de reciprocidade o que existe entre o Movimento dos Focolares e os antigos carismas, como se compreende pelas afirmações citadas, e por uma sempre mais compartilhada experiência de comunhão. Um caminho encorajado inclusive pela recente Instrução pontifícia sobre a vida consagrada, “Partir de Cristo”, que assim se exprime a esse respeito: «Do encontro e da comunhão com os carismas dos movimentos eclesiais pode brotar um enriquecimento recíproco. Os movimentos podem oferecer amiúde o exemplo do frescor evangélico e carismático, assim como o generoso e criativo impulso à evangelização. Os movimentos e as novas formas de vida evangélica, por sua vez, podem aprender muito do testemunho gozoso, fiel e carismático da vida consagrada, custódia de um patrimônio espiritual riquíssimo, de múltiplos tesouros de sabedoria e de experiência» (n. 30).

É compreensível, portanto, que os Movimentos dos Religiosos e das Religiosas sejam parte integrante da Obra de Maria, compartilhem seus objetivos e seu espírito, para contribuir na atuação da oração de Jesus «Que todos sejam um».

Dele podem fazer parte religiosos, religiosas, consagrados e consagradas de Institutos seculares, monges e monjas e jovens em período de formação, que de diversas maneiras mostram-se sensíveis e disponíveis a partilhar a espiritualidade e a finalidade da Obra de Maria, a participar de alguma de suas atividades ou apenas manifestar a própria estima, amor e ajuda. A sua ligação com a Obra é essencialmente de natureza espiritual.

Quem deles participa aprofunda a espiritualidade de comunhão, sentindo-a adequada à sua vocação para inserir-se na atualidade da Igreja, a vive, antes de tudo, favorecendo a comunhão dentro da sua comunidade e do seu Instituto, entre os carismas antigos e novos, e forja relações de unidade com todo o povo de Deus. Deseja atuar a indicação que, em 1996, João Paulo II dirigiu a um grande grupo de religiosas aderentes ao Movimento dos Focolares, vindas de todos os continentes: «A espiritualidade de comunhão que a Obra de Maria promove e cultiva, constitui uma dimensão essencial da vida cristã. Encoraja-as a crescer nela, a vivê-la em suas comunidades, nos diversos âmbitos de sua atuação».

Os religiosos e as religiosas desses Movimentos promovem todo tipo de iniciativas para incrementar o espírito e a cultura da comunhão, como dias de estudo, de intercâmbio e de testemunho; organizam congressos, semanas de espiritualidade, cursos de atualização, inspirados na espiritualidade da unidade e na eclesiologia de comunhão. Um dos eventos mais recentes foi “Carismas em Comunhão”, realizado no dia 23 de outubro 2010, em Assis (Itália).

Os religiosos e as religiosas, definidos “especialistas de comunhão” (Plenária SCRIS 1978, Religiosos e Promoção humana, n. 24), buscam o diálogo da vida com todos; são sensíveis ao diálogo ecumênico, inter-religioso, com pessoas de convicções diferentes e com a cultura.

Num mundo fragmentado e dividido, o testemunho de amor recíproco vivido dado por eles, quer ser uma contribuição para que se realize a fraternidade universal, em comunhão com seus fundadores e fundadoras.

Movimento dos Religiosos

Secretaria internacional
Via della Selvotta, 25
00041 Albano L. (Roma) IT
tel. +39-06-9323298
email: religiosi@focolare.org

Movimento das Religiosas

Secretaria internacional
Via Piave, 15 – Apartamento 3
00046 Grottaferrata (Roma) IT
tel. +39-06-9411822 / +39-055-9051651
email: villa.achillia@focolare.org